

Facilitadores:



Maria Paula Panúncio Pinto é Terapeuta Ocupacional, Professora Doutora do Departamento de Ciências da Saúde da FMRP, Mestre em Psicologia da Educação e Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, tem experiência em estudos sobre a educação e a formação profissional em cursos de graduação na área da saúde.



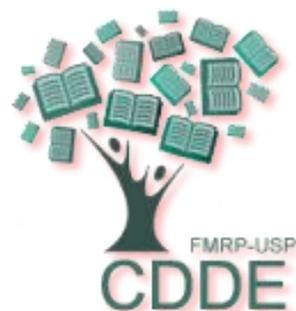
Maria de Fátima Aveiro Colares, atuou como Psicóloga do Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP, Pós doutora pela FMRP com o trabalho “O professor de medicina como modelo profissional: a visão de estudantes e professores”.



Luciana Costa Silva é Terapeuta Ocupacional, Doutora pelo Programa de Clínica Médica da FMRP, autora do trabalho sobre modelos aos estudantes de Terapia Ocupacional (ver bibliografia) “Perceptions of occupational therapy students and clinical tutors on the attributes of a good role model”, publicado no Scandinavian Journal of Occupational Therapy em 2018



Luiz E. A. Troncon é Professor Titular do Departamento de Clínica Médica da FMRP, trabalha com Educação Médica e nas Profissões da Saúde desde 1992.



Oficina

O professor como modelo aos seus estudantes nas profissões da saúde



Data: 14/06/2019

Horário: 16h30 às 19h30

Local: Sala 2C – Blc. Didático-FMRP

Inscrições:

<https://docs.google.com/a/fmrp.usp.br/forms/d/e/1FAIpQLScS1eH2S-d13WrhPTA9LRk2ID5IapLytWxEm370PHhK30Q/viewform>

**Centro de Desenvolvimento
Docente para o Ensino - CDDE**

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –
CAMPUS USP
Av. Bandeirantes, 3900
Site: <http://cdde.fmrp.usp.br/>
(16) 3315-3026



Objetivos:

Ao término da oficina, os participantes deverão ser capazes de:

- Discorrer sobre a importância, na formação de estudantes de graduação e de jovens profissionais, do papel do docente ou preceptor de atividades clínicas como modelo de atuação profissional;
- Mencionar diferentes atributos que caracterizam o bom modelo de atuação profissional;
- Citar estratégias para que, dentre o corpo docente e de preceptores, predominem profissionais que possam atuar como bons modelos.

Conteúdo:

1. Conceito de “modelo de atuação profissional” (role model);
2. Importância do papel do docente ou preceptor de atividades clínicas como modelo de atuação profissional;
3. Valores e atributos necessários para ser um bom modelo e características julgadas negativas;
4. Desenvolvimento pelo professor ou preceptor dos atributos necessários para ser um bom modelo;
5. Mecanismos envolvidos na incorporação pelos estudantes dos atributos de um bom modelo;
6. Estratégias para que, dentre o corpo docente e de preceptores, predominem profissionais que possam atuar como bons modelos.

Estratégias:

- Preleções curtas;
- Discussões em grupos e em plenária.

Público Alvo:

Professores e preceptores dos cursos de graduação nas profissões e ciências da saúde; profissionais que têm contato frequente ou ocasional com estudantes ou profissionais em formação; estudantes de graduação e de pós-graduação da FMRP.

Bibliografia:

Silva LC, Panúncio-Pinto MP, Toncon LEA. Perceptions of occupational therapy students and clinical tutors on the attributes of a good role model”. Scand J Occupational Therapy 2019; 26 (4): 283-293.

Piccinato CE, Rodrigues MLV, Rocha LA, Troncon LEA. Characteristics of role models who influenced medical residents to choose surgery as a specialty: exploratory study. Sao Paulo Med J. 2017; 135(6):529-34.

Passi V, & Johnson N. The hidden process of positive doctor role modelling. Med Teach 2015; 1-8.

Burgess A, Goulston K, Oates K. Role modelling of clinical tutors: a focus group study among medical students. BMC Medical Education 2015; 15:17.